

SEÇÃO 4 - ÁLCOOL ETÍLICO

4.1 Produção

4.2 Distribuição

4.3 Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor

Esta seção aborda a produção e a comercialização de álcool etílico no Brasil, nas formas anidra e hidratada. A seção estrutura-se em três capítulos: *Produção*, *Distribuição* e *Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor*. Os dois primeiros capítulos apresentam informações sobre, respectivamente, a produção de álcool etílico (anidro e hidratado) e a distribuição do álcool etílico hidratado. O terceiro capítulo fornece a evolução dos preços médios do álcool hidratado ao consumidor no período de 1994 a 2002, em Municípios e Regiões Metropolitanas selecionados.

4.1 Produção

Em 2002, a produção nacional de álcool etílico, tanto anidro como hidratado, atingiu 12,6 milhões m³, registrando um aumento de 9,8% relativamente a 2001. A Região Sudeste, maior produtora nacional, com 8,6 milhões m³ (67,9% da produção brasileira), apresentou uma taxa de crescimento de 10,3%. O estado de São Paulo incrementou sua produção em 9,9% em 2002, sendo o responsável por 62,1% do aumento do País e por 87,3% do crescimento verificado na Região Sudeste.

GRÁFICO 4.1

As Regiões Norte e Nordeste, que no ano de 2001 tiveram produções declinantes, apresentaram crescimento em 2002, de 5,3% e 8,3%, respectivamente. No Nordeste, vale destacar o grande aumento da produção do

estado do Rio Grande do Norte, de 179,9%, cujo volume, entretanto, correspondeu a apenas 8,8% da produção regional em 2002. Já a Região Sul ampliou o volume de sua produção em 4,0%, enquanto a Região Centro-Oeste, pelo segundo ano consecutivo, apresentou a maior taxa de crescimento no ano, de 12,6%, chegando a uma produção total de álcool similar à da Região Nordeste.

GRÁFICO 4.2

No ano de 2002, a produção de álcool etílico anidro atingiu 7,0 milhões m³, com um aumento de 8,6% em comparação a 2001. Esta variação positiva está diretamente relacionada ao aumento da proporção do álcool anidro misturado à gasolina automotiva, que em janeiro de 2002 passou de 22% para 24%, e em julho cresceu mais 1 ponto percentual, fixando-se em 25% durante o resto do ano. Desta forma, foi mantida a tendência histórica de crescimento de produção de álcool etílico anidro, que tinha sido interrompida no ano de 2000, tendo como resultado uma taxa média anual de crescimento de 12,1% no período 1993-2002, que chegou a apresentar taxas de 47,6% em 1996 e 27,9% em 1997.

Assim como no ano anterior, em 2002 a Região Nordeste foi a única que apresentou retração na produção de álcool anidro, de 0,9%. A Região Sul apresentou novamente o maior índice de variação positiva do ano, de 11,5%, enquanto que em 2001 a sua produção registrou um crescimento de 65,6%. A Região Sudeste foi a maior produtora de álcool anidro, com 5,1 milhões m³, o equivalente a 72,6% da produção nacional, com destaque para o estado de São Paulo, que contribuiu com 91,5% da produção regional e 66,4% do total nacional.

GRÁFICOS 4.3 E 4.4

A produção de álcool etílico hidratado totalizou 5,5 milhões m³ no ano de 2002, um resultado 11,3% superior ao de 2001, revertendo uma tendência declinante que vinha sendo observada desde 1998. Este crescimento pode ser explicado, em parte, pelo aumento de mais de 200% nas vendas de carro a álcool em 2002, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea.

GRÁFICO 4.5

O aumento da produção de álcool etílico hidratado foi praticamente uniforme em todas as Grandes Regiões, com exceção da Região Sul, a única a apresentar queda na produção, de 0,6%. A maior taxa de aumento da produção, de 19,2%, foi observada na Região Nordeste, embora, em valores absolutos, o crescimento mais significativo tenha ocorrido na Região Sudeste, o equivalente a 60,2% do aumento total do País. Em 2002, a Região Sudeste foi a maior produtora de álcool hidratado, com o equivalente a 62,0% da produção nacional. O estado de São Paulo foi responsável por 55,1% do volume total de álcool hidratado produzido no País.

GRÁFICO 4.6

4.2 Distribuição

Por ser um combustível adicionado à gasolina A pelas distribuidoras, para a constituição da gasolina C automotiva (na proporção de 22% até 9 de janeiro de 2002, 24% de 10 de janeiro a 30 de junho e 25% para o restante do ano), o álcool etílico anidro possui participação no mercado de distribuição semelhante à da gasolina C. A partir do volume de vendas de gasolina C em 2002, pode-se estimar o volume das vendas de álcool anidro em torno de 5,5 milhões m³, valor 16,7% maior que o estimado para o ano 2001. Este crescimento é justificado, principalmente, em função do aumento do percentual da mistura do produto à

gasolina C, já que as vendas deste último produto registraram um aumento de apenas 1,1% no ano de 2002.

As vendas das distribuidoras de álcool etílico hidratado, por sua vez, totalizaram 3,6 milhões m³ em 2002, um volume 5,9% superior ao de 2001. Apesar disso, a maioria das Grandes Regiões apresentou retração em suas vendas no ano, com exceção das regiões Sudeste e Centro-Oeste. A Região Sudeste, responsável por 60,5% do mercado nacional, teve seu volume de vendas ampliado em 12,6% em 2002 e foi a grande responsável pela alavancagem das vendas totais do produto. A Região Nordeste, que participou com 6,9% das vendas totais, foi a que apresentou a maior taxa de redução (16,3%) no volume de álcool hidratado vendido no País.

GRÁFICO 4.7

Da mesma forma que nos anos anteriores, em 2002 o mercado de distribuição de álcool etílico hidratado manteve-se bastante concentrado, com seis empresas detendo 53,9% das vendas: BR (15,4%), Grupo Ipiranga (11,2%), Shell (7,8%), Esso (7,0%), Bomm-Petro (6,6%) e Texaco (6,0%). Os 46,1% restantes foram pulverizados por um total de 144 diferentes distribuidoras.

GRÁFICO 4.8

4.3 Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor

Em 2002, o preço médio anual do álcool hidratado ao consumidor foi de R\$ 1,07/l, sendo que, da mesma forma que no ano anterior, os preços mais altos foram registrados na Região Metropolitana de Belém e em Brasília e os mais baixos nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Curitiba.

GRÁFICO 4.9